

AO 1517

Correção de fenda palatina com revestimento de tela de polipropileno associada com células-tronco mesenquimais de tecido adiposo e selante de fibrina

Jaqueline Christine Dias Festa; Priscilla Domingues Mörschbacher; Isabel Cirne Lima de Oliveira Durlí; Silvana Bellini Vidor; Kamila Pazza; Calvin Braga; Germano Filipe Grings; Fernanda dos Santos de Oliveira; Emerson Antonio Contesini; Elizabeth Obino Cirne-Lima - HCPA

Introdução: As fissuras palatinas são problemas frequentes na rotina hospitalar em humanos assim como nos animais. Nas últimas décadas, diferentes técnicas cirúrgicas foram empregadas para a correção dos defeitos palatinos; entretanto, não possuem uma eficácia satisfatória em todos os casos cirúrgicos. Através do exposto acima, buscam-se novas alternativas para a reconstrução de fendas palatinas, sendo a engenharia de tecidos uma alternativa de tratamento para a referida afecção. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização da tela de polipropileno acrescida com MSC e selante de fibrina em um modelo experimental de correção de fenda palatina em suínos, avaliando-se a cicatrização de tecido mucoso e ósseo do palato duro. E assim desenvolver uma nova técnica de reconstrução de fendas palatinas baseada na engenharia de tecidos. Métodos: Foram utilizados 12 suínos, distribuídos em quatro grupos de igual número: grupo que utilizou somente tela de polipropileno (GT); tela de polipropileno associada com ADSC e selante de fibrina (GTCF); tela de polipropileno e ADSC (GTC); tela de polipropileno e selante de fibrina (GTF). Em todos os animais foi realizada a fenda palatina e colocação do enxerto conforme cada grupo. Os suínos foram avaliados quanto à presença de inflamação, cicatrização e deiscência de sutura no implante do palato. Após quinze dias os animais foram eutanasiados e os palatos avaliados por histologia pela coloração de HE e Picrosirius Red. Resultados: A tela de polipropileno associada com MSC demonstrou ser o melhor protótipo, entre os demais estudados neste trabalho, para correção de fenda palatina. Forneceu completa cicatrização óssea e da mucosa oral e nasal em um período de quinze dias, demonstrando ser uma nova técnica segura e eficaz, possuindo um potencial significativo para correção de fenda palatina. Unitermos: Fissura palatina; tela de polipropileno; Célula tronco